



DIOCESE DE GUAXUPÉ

SEXTA-FEIRA DA XXXI SEMANA DO TEMPO COMUM

6 de novembro de 2020

“Os filhos deste mundo são mais espertos em seus negócios do que os filhos da luz!” (Lc. 16, 8)

1

PREPARANDO O AMBIENTE:

Amado irmão e irmã, prepare em sua casa um ambiente que possibilite a oração, deixando próximo de ti uma Bíblia aberta no Evangelho proposto para a nossa oração (Lc. 16, 1-8). Você pode procurar músicas indicadas nos meios virtuais e também se servir deles durante a oração, desde se certifique para que notificações não lhes atrapalhem.

Ao preparar o ambiente procure envolver todos os membros de sua família, de modo que todos se sintam envolvidos e importantes em tão sublime momento. Desconecte-se do ritmo acelerado cotidiano, procurando fazer nesse momento uma verdadeira escuta da voz de Deus que irá lhe falar ao coração e à vida por meio de sua Palavra.

CANTO INICIAL

Coração Santo, Tu reinarás; Tu nosso encanto, sempre serás! (Bis)

Jesus amável, Jesus piedoso / Deus amoroso, frágua de amor!

Aos Teus pés venho, se Tu me deixas / Humildes queixas, sentido expor!

SAUDAÇÃO INICIAL

Dirigente: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém.

Dirigente: irmãos e irmãs, peçamos que venha sobre nós o Santo Espírito de Deus, iluminando nossos pensamentos, nossas casas, nossas famílias, enfim, nossa vida! E assim, conhecendo o Cristo e os mistérios por Ele e n'Ele revelados, todo nosso agir e proceder seja conforme sua santa vontade. Cantemos:

2

Vem Espírito Santo vem! Vem Iluminar! (Bis)

Nosso pensamento vem, Iluminar!

Nosso coração vem, Iluminar!

Nossa família vem, Iluminar!

Nossa comunidade vem, iluminar! (R.)

Todos: Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso Amor. Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face da terra.

Oremos: Ó Deus que instruíste os corações dos vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito e gozemos da sua consolação. Por Cristo Senhor Nosso. **Amém**

Dirigente: Tendo pedido sobre cada um de nós, sobre nosso pensamento, sobre nossa vida o Santo Espírito, cantemos aclamando a Palavra de Deus que será proclamada:

*Buscai primeiro o Reino de Deus, e a sua Justiça,
E tudo mais vos será acrescentado, Aleluia, Aleluia!*

EVANGELHO – Lucas 16, 1-8. (ler da própria Bíblia)

*Não só de pão o Homem viverá, mas de toda Palavra!
Que procede da Boca de Deus, Aleluia, Aleluia!*

Momento de partilha: O dirigente propõe e instiga a família há partilhar um pouco sobre o Evangelho. Para tanto, se propõem as seguintes indagações:

- *Qual a atitude do administrador ao saber que seria destituído de sua posição?*
- *O que essa sabedoria nos revela?*
- *Qual o sentido de Jesus apresentar essa sabedoria dos homens quanto aos seus negócios?*

O Evangelho proposto para esta primeira sexta-feira do mês de novembro nos impulsiona a refletir sobre a esperteza que os filhos deste mundo têm em seus negócios em relação aos filhos da luz. Para termos uma plena compreensão desta passagem meditemos a primeira leitura desta liturgia, retirada da carta de São Paulo aos Filipenses capítulo 3, versículos 17-4. Nela, o apóstolo adverte que aqueles que somente pensam e agem conforme as coisas terrenas, assim como elas perecerão. O homem que vive em função das coisas deste mundo, se sujeitando a todo tipo vergonha para alcançá-la, está sujeito a perdição e finitude

que delas provém. Pelo contrário, aqueles que se apaixonam pelas coisas do alto e procedem como cidadãos do céu, para ele se encaminham, tendo como Senhor e mestre de suas vidas o próprio Jesus Cristo.

É neste sentido que Jesus apresenta o exemplo do administrador desonesto, muito sábio ao lidar com as coisas deste mundo, porém muito distante dos ensinamentos do alto. Sua sabedoria é toda empregada em função de sua subsistência nesta terra, preocupando-se unicamente com seus negócios e ignorando o chamado que lhe é feito para viver segundo as coisas do alto. Porém, paradoxalmente o Senhor o elogia. Isso certamente nos intriga: como pode Deus elogiar sua desonestidade? Porém, o Senhor não louva a injustiça, mas nos convida a ter atenção para que, mesmo diante de uma má ação, podemos aprender a sermos providentes e nos prepararmos para o encontro com nosso Senhor.

Portanto, neste dia em que voltamos nosso olhar e nossas orações ao Sagrado Coração de Jesus, peçamos a Ele um coração manso e humilde, capaz de compreender e buscar as coisas do alto. Que saibamos empregar nossa sabedoria na edificação de reino de Deus, nos conduzindo a configuração de nossas vidas a sua santa vontade, tendo cada dia mais essa ânsia por com Deus sempre estar.

4

A PALAVRA NOS CONVIDA A AÇÃO

- O que posso extrair como lição para a minha vida?
- Tenho me preocupado mais com as coisas deste mundo ou procedido como filho dos céus?
- O que me proponho, como atitude concreta?

Que possamos, neste dia, meditar sobre nossa cidadania celeste, compreendendo que para lá nosso coração deve estar orientado. E, deste modo, que possamos

continuamente empregar nossas vidas na construção de um Reino de Paz, Justiça e união, mesmo que nos custe a fama de tolos.

Oração conclusiva:

Dirigente: Que o Senhor, Deus da Vida, nos abençoe em nossa caminhada, nos guarde de todos os males e nos conduza à vida eterna. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém!

Dirigente: Bendigamos ao Senhor!

Todos: Demos graças a Deus!

Canto final:

*Se ouvires a voz do vento / chamando sem cessar;
Se ouvires a voz do tempo / Mandando esperar;
A decisão é tua / A decisão é tua;
São Muitos os convidados / São muitos os convidados;
Quase ninguém tem tempo! / Quase ninguém tem tempo!*